

## Departamento de Expressões: Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

### Elenco modular e critérios de avaliação nas disciplinas EM, PAFD, GID, OGD, GPPD e EF no 12º ANO (válido para o curso 2019-2022)

## 1. PERFIL

O Curso Profissional de Apoio à Gestão Desportiva visa a formação de jovens para um perfil, que se especifica em:

#### 1 – TÉCNICO DE APOIO À GESTÃO DESPORTIVA

Esta especificação terminal, concluído com aproveitamento o 12ºano do presente curso profissional e certificação com o nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações, permite ao aluno, que teve uma formação de banda larga na área do desporto, adquirir saberes e competências para o exercício da profissão de técnico de apoio à gestão desportiva que colabora na gestão e manutenção de instalações e de equipamentos desportivos e que participa na concepção, desenvolvimento e avaliação de programas, actividades e eventos desportivos em diversos contextos organizacionais (**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Portaria n.º 176/2011 de 28 de Abril**).

Um aluno com esta formação poderá exercer a sua actividade na Administração Pública (central e local), em Empresas, no Movimento Associativo (clubes, associações e federações), em *Complexos Turísticos*, em *Instituições Particulares de Solidariedade Social* e em instituições diversas, realizando tarefas de gestão, organização e dinamização de actividades físicas e desportivas, nomeadamente como coadjuvante dos responsáveis técnicos e pedagógicos de diversos equipamentos e estruturas de enquadramento das práticas de actividades físicas e desportivas (**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Portaria n.º 176/2011 de 28 de Abril**).

As actividades principais a desempenhar por este técnico são:

- 1) Participar na definição e planeamento de programas, actividades e eventos desportivos de acordo com o âmbito estratégico e institucional em causa;
- 2) Participar no processo de aprovisionamento de recursos necessários à operacionalização de programas, actividades e eventos desportivos, de acordo com os objectivos estabelecidos, a capacidade da organização e a sua relação com o meio envolvente;
- 3) Participar na angariação de subsídios, apoios e patrocínios junto de potenciais parceiros (entidades públicas e privadas), de modo a maximizar receitas e garantir condições para a implementação de programas, actividades e eventos desportivos, considerando o âmbito institucional e o posicionamento da organização em causa;
- 4) Colaborar no planeamento e operacionalização de campanhas de informação e divulgação de programas, actividades e eventos desportivos, junto dos respectivos segmentos alvo;
- 5) Participar no controlo, monitorização e avaliação do desenvolvimento de programas, actividades e eventos desportivos, designadamente no que diz respeito ao cumprimento de tarefas planeadas, à eficácia de procedimentos, ao controlo orçamental e à qualidade dos serviços prestados;
- 6) Coadjuvar na preparação, montagem e desmontagem dos espaços e equipamentos afectos aos programas, actividades e eventos desportivos, dando indicações sobre os recursos a afectar e o tempo necessário à execução da tarefa, no cumprimento do plano operacional previamente estabelecido;
- 7) Participar na organização, operacionalização e monitorização do processo de inscrições/acreditações em programas, actividades e eventos desportivos;
- 8) Colaborar no apoio e atendimento aos destinatários de programas, actividades e eventos desportivos e aos utilizadores de instalações desportivas;
- 9) Participar na construção, implementação e controlo de regulamentos de utilização de equipamentos e instalações desportivas, identificando as normas de funcionamento e de segurança a respeitar por trabalhadores e utentes;
- 10) Participar na definição e implementação de planos de manutenção de instalações e equipamentos desportivos;
- 11) Participar no processo de aprovisionamento de recursos necessários ao regular funcionamento das instalações desportivas, em conciliação com a frequência e o volume de utilização, as especificidades das actividades nelas desenvolvidas e as características e comportamentos dos utilizadores;
- 12) Colaborar na gestão das instalações e equipamentos desportivos e espaços vocacionados para a prática desportiva, de acordo com a estratégia e a política comercial da organização e as necessidades e expectativas dos utentes (**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Portaria n.º 176/2011 de 28 de Abril**).

## 2. ELENCO MODULAR AO LONGO DOS TRÊS ANOS

### DISCIPLINA: Estudo do Movimento (EM)

10º Ano			11º Ano			Duração Total (Horas)
Nº	Módulos	Horas	Nº	Módulos	Horas	
1	Osteologia e artrologia	25	2	Miologia	25	
			3	Controlo e coordenação do movimento	25	
			4	Fundamentos de mecânica para análise do movimento	25	

<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>25</b>		<b>3</b>	<b>75</b>		<b>100</b>
--------------	----------	-----------	--	----------	-----------	--	------------

**DISCIPLINA: Práticas de Atividades Físicas e Desportivas (PAFD)**

10º Ano			11º Ano			12º Ano			Duração Total (Horas)
Nº	Módulos	Horas	Nº	Módulos	Horas	Nº	Módulos	Horas	
7242	Fisiologia do Esforço	25	7279	Voleibol	25	7244	Noções B. Traumat. Socorrismo	25	
7280	Rãguebi	25	7296	Pedestrianismo	25	7287	Karaté (lutas)	25	
7281	Natação	25	7283	Atletismo	25	7245	AF Populações Especiais	25	
7277	Basquetebol	25	7292	Canoagem	25				
7282	Ginástica	25							
7289	Orientação	25							
7243	Metodologia do Treino	25							
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>175</b>		<b>4</b>	<b>100</b>		<b>3</b>	<b>75</b>	<b>350</b>

**DISCIPLINA: Organização e Gestão do Desporto (OGD)**

10º Ano			11º Ano			12º Ano			Duração Total (Horas)
Nº	Módulos	Horas	Nº	Módulos	Horas	Nº	Módulos	Horas	
7246	Organização do Sistema Desp.	25	7251	Gestão de recursos humanos	25	7254	Financiamento e patrocínios desp.	25	
7247	Introdução à Gestão Desp.	25	7252	Marketing no Desporto	25	7255	Relações públicas no desporto	25	
7248	Estrat. Desenv. Organiz. Desp.	25	7253	Planos de comunicação no desp.	25	7258	Planeamento Programas Projetos	25	
7249	Legislação Desportiva	25				7259	Execução de programas Projetos	25	
7250	Ética e Deontologia no Desporto	25							
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>125</b>		<b>3</b>	<b>75</b>		<b>4</b>	<b>100</b>	<b>300</b>

**DISCIPLINA: Gestão de Instalações Desportivas (GID)**

10º Ano			11º Ano			12º Ano			Duração Total (Horas)
Nº	Módulos	Horas	Nº	Módulos	Horas	Nº	Módulos	Horas	
7267	Gest. espaços, inst., equip. desp.	25	7270	Gestão salas e pavilhões desp.	25	618	Aquisição equipamentos serviços	25	
7268	Gestão de piscinas	25	7271	Gestão de complexos desportivos	25	7273	Qualidade serviços e satisfação de clientes	25	
7269	Gestão grandes campos de jogos	25	7272	Gestão de ginásios e centros lazer	25	7274	Gestão sistemas informação aplicados instalações desportivas	25	
						7275	Ambiente, segurança, higiene, saúde no trabalho	25	
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>75</b>		<b>3</b>	<b>75</b>		<b>3</b>	<b>100</b>	<b>250</b>

**DISCIPLINA: Gestão de Programas e Projetos do Desporto (GPPD)**

10º Ano			11º Ano			12º Ano			Duração Total (Horas)
Nº	Módulos	Horas	Nº	Módulos	Horas	Nº	Módulos	Horas	
1	Cortesia, etiqueta, protocolo e atendimento	25	6	Arquivo: organização e manutenção	25	9	Gestão e tratamento reclamações	25	
2	Técnicas organização e condução de reuniões	25	7	Introdução gestão da qualidade	25	10	Técnicas de negociação e venda	50	
3	Documentação administrativa	25	8	Aprovisionamento e logística no desporto	25	11	Noções de contabilidade	25	
4	Gestão orçamental	25							
5	Gestão informática de documentos	25							
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>125</b>		<b>3</b>	<b>75</b>		<b>3</b>	<b>100</b>	<b>300</b>

**DISCIPLINA: Educação Física (Ed. Física)**

10º Ano			11º Ano			12º Ano			Duração Total (Horas)	
Nº	Módulos	Horas	Nº	Módulos	Horas	Nº	Módulos	Horas		
A1	Andebol	10	A4	Futebol	10	A3	Voleibol	10		
A5	Ginástica de Solo	10	A6	Ginástica Aparelhos	10	A7	Ginástica Acrobática	10		
A9	Badminton	10	A8	Atletismo	10	A10	Patinagem	10		
A13	Danças Tradicionais Portuguesas	10	A12	Danças Sociais	10	A11	Orientação	10		
B1	Aptidão Física	5	B1	Aptidão Física	2	B1	Aptidão Física	2		
C1	Act. Física, Contexto e Saúde I	5	C2	Act. Física, Contexto e Saúde II	3	C3	Act. Física, Contexto e Saúde III	3		
<b>Total</b>		<b>50</b>			<b>45</b>			<b>45</b>		<b>140</b>

Quadro síntese das matérias de Práticas de Atividades Físicas Desportivas (PAFD) por período e sua articulação com as disciplinas de Organização e Gestão do Desporto (OGD), Gestão de Instalações Desportivas (GID), Gestão de Programas e Projetos do Desporto (GPPD), Educação Física (EF), Estudo do movimento (EM), Desporto Escolar (DE) e Desporto Federado (DF).

1º Período	2º Período	3º Período	Atividades de complemento curricular
<b>Disciplinas da componente de formação técnica (24 semanas aulas + 9 semanas FCT)</b>			<b>Desporto Escolar/Desporto Federado:</b>
<b>PAFD</b> Módulo – Voleibol Módulo – Pedestrianismo TOTAL: 100 horas	<b>FCT</b> TOTAL: 300 horas	<b>PAFD</b> Módulo – Canoagem Módulo – Atletismo	Desportos Gímnicos e ARE: Artística, Acrobática, Trampolins e Atividades Rítmicas Expressivas
<b>OGD</b> Módulo 7251 – Gestão de Recursos Humanos no Desporto Módulo 7252 – Marketing no Desporto	<b>FCT</b> TOTAL: 300 horas	<b>OGD</b> Módulo 7252 – Marketing no Desporto (continuação) Módulo 7253 – Planos de comunicação no desporto	Desportos Coletivos: Futebol, Andebol, Voleibol, Basquetebol, Rúgubi
<b>GID</b> Módulo – Gestão de salas e pavilhões desportivos Módulo - Gestão de complexos desportivos	<b>GID</b> Módulo 6 – Gestão de ginásios e centros de lazer TOTAL: 75 horas	<b>FCT</b> TOTAL: 300 horas	Badminton e Ténis de Mesa
<b>GPPD</b> Módulo – Arquivo: organização e manutenção Módulo - Introdução à gestão de qualidade	<b>GPPD</b> Módulo - Aprovisionamento e logística desportiva TOTAL: 75 horas	<b>FCT</b> TOTAL: 300 horas	Atletismo
<b>EF</b> Módulo A4 – Futebol Módulo A6 – Ginástica de Aparelhos Módulo B1 - Aptidão Física Módulo C1 – Atividade Física, Contexto e Saúde II	<b>FCT</b> TOTAL: 300 horas	<b>EF</b> Módulo A8 – Atletismo Módulo A7 – Danças Sociais Módulo B1 - Aptidão Física (continuação) Módulo C1 – Atividade Física, Contexto e Saúde II (continuação)	Multiatividades
<b>EM</b> Módulo 2 – Miologia	<b>EM</b> Módulo 3 – Controlo e coordenação do movimento Módulo 4 – Fundamentos mecânicos do movimento TOTAL: 75 horas	<b>FCT</b> TOTAL: 300 horas	Boccia e Xadrez
Organização e dinamização de AFD Campeonatos Locais DE Corta Mato Escolar 1º Triatlo Desportivo (Basquetebol, Voleibol e Badmington) - Dia do Patrono	Organização e dinamização de AFD Campeonatos Locais e Regionais DE Mega Sprint Atletismo TAG Rúgubi 2º Triatlo Desportivo (Futebol, Andebol e Ténis de mesa)	Organização e dinamização de AFD Campeonatos Regionais e Nacionais DE Multiatividades AEAAG Outdoor Caminhada - AEAAG Trilhos	Organização e dinamização de AFD Centro de Formação Desportiva de Atividades Náuticas da Guarda DE / CNESAA Natação, Vela, Canoagem, Remo e SUP

Nota: Os alunos do curso profissional de técnico de apoio à gestão desportiva serão avaliados nos conteúdos de nível avançado nas modalidades referidas anteriormente de modo a realizarem as provas de aptidão médico-funcional e desportivas que constituem os pré-requisitos de acesso ao ensino superior.

### 3. AVALIAÇÃO

De forma a garantir a coerência do processo ensino-aprendizagem, os procedimentos de avaliação deverão garantir as características pedagógicas próprias da especificidade desta disciplina e que constituem o eixo central do seu desenvolvimento – a aproximação à imersão na realidade profissional.

A avaliação das aprendizagens dos alunos deverá ser orientada por um conjunto de princípios básicos já referidos<sup>1</sup>: a sua função formativa, a diversificação dos instrumentos e dos intervenientes e a autenticidade.

Tratando-se de uma disciplina em cujo desenvolvimento tem forte peso a metodologia de trabalho de projecto e a variedade dos contextos que os alunos devem integrar ao longo do ano, a diversificação dos instrumentos de avaliação e o acompanhamento sistemático da actividade dos alunos assume papel de relevo.

Assim, sugere-se que, para além de outros, se utilizem registos de observação, relatórios, dossiers/portfólios, de modo a facilitar a tarefa de acompanhamento e controlo do professor, possibilitando a cada aluno corrigir e aperfeiçoar sistematicamente as suas atitudes, conhecimentos e competências.

Neste processo de recolha de informação por parte do professor, não devem deixar de ser considerados os seguintes elementos fundamentais:

- a apreciação da qualidade e pertinência da caracterização que cada grupo de formandos realiza das realidades caracterizadas;
- a apreciação da qualidade da apresentação, justificação e crítica das actividades que desenvolvem, particularmente nos momentos previstos para esse efeito;
- a construção e apresentação do **Dossier Digital**.

A selecção dos critérios de avaliação da disciplina da componente técnica deve decorrer dos seus objectivos gerais, devidamente esclarecidos e debatidos com os alunos.

O nível de sucesso ou desenvolvimento do aluno corresponde à qualidade revelada na interpretação das competências que daí decorrem, principalmente, mas não exclusivamente, na preparação e concretização das actividades a desenvolver, segundo critérios de avaliação estabelecidos pelo grupo disciplina e pelo professor.

#### 3.1. CRITÉRIOS, PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO E PONDERAÇÕES

Nas disciplinas de **Práticas de Atividades Físicas Desportivas (PAFD)**, **Gestão de Instalações Desportivas (GID)**, **Organização e Gestão Desportiva (OGD)**, **Gestão de Programas e Projectos do Desporto (GPPD)**, **Estudo do Movimento (EM)** e **Educação Física (EF)**, os alunos serão avaliados, de acordo com o referencial curricular das aprendizagens essenciais baseadas no perfil de competências (OCDE - IBIDEM, Education 2030), segundo os seguintes critérios e parâmetros, aprovados pelo Grupo disciplinar de Educação Física e pelo Conselho Pedagógico:

<sup>1</sup> Revisão Curricular no Ensino Secundário: Cursos Gerais, Cursos Tecnológicos e Cursos Profissionais - I, Ministério da Educação, página 43 a 45 30.

**1 - Domínio das Atitudes e Valores – face ao conhecimento e formação cidadã (25% - 5 valores):**

- o (a) aluno(a) é pontual e está presente em todas as aulas (2 valores);
- o (a) aluno(a) apresenta os trabalhos individualmente ou em grupo (1 valor);
- o (a) aluno(a) é educado(a) e respeitador (1 valor);
- o(a) aluno(a) colabora com os colegas (1 valor).

**2 - Domínio dos Conhecimentos – disciplinar, intradisciplinar e prático (15% - 3 valores):**

- o (a) aluno(a) é sempre empenhado(a), interessado(a) e participa nas tarefas propostas e que lhe competem (1,5 valores);
- o (a) aluno(a) exprime-se oralmente, compreendendo e correlacionando corretamente todos os conceitos/conteúdos que lhe são transmitidos nas aulas (1,5 valores).

**3 - Domínio das Capacidades – cognitivas, metacognitivas, sociais, emocionais, físicas e práticas (60% - 12 valores):**

- o (a) aluno(a) responde correctamente a todas as questões e tarefas que lhe são apresentadas. (6 valores);
- o (a) aluno(a) compreende e resolve corretamente todas as situações de avaliação, que lhe são propostas (6 valores).

**TOTAL: 100%                      20 valores**

Nas atividades curriculares não disciplinares, **Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**, com a duração de 600 horas distribuídas em duas fases 300 horas no 11º ano e 300 horas no 12º ano, os alunos serão avaliados segundo os seguintes parâmetros, aprovados pelo Grupo disciplinar de Educação Física e pelo Conselho Pedagógico:

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA (a preencher na entidade acolhedora do FCT)	CLASSIFICAÇÃO (de 0 a 20 valores)
INTEGRAÇÃO NA ENTIDADE DE ESTÁGIO	
APREENSÃO DOS CONHECIMENTOS	
APRENDIZAGEM DE NOVOS CONHECIMENTOS	
INTERESSE PELO TRABALHO QUE REALIZA	
RAPIDEZ NA EXECUÇÃO DO TRABALHO	
QUALIDADE DO TRABALHO REALIZADO	
SENTIDO DE RESPONSABILIDADE	
AUTONOMIA NO EXERCÍCIO DAS SUAS FUNÇÕES	
FACILIDADE DE ADAPTAÇÃO A NOVAS TAREFAS	
RELACIONAMENTO COM A CHEFIA	
RELACIONAMENTO COM OS COLEGAS	
RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES	
ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE	
CAPACIDADE DE INICIATIVA	
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	
APLICAÇÃO DE NORMAS DE SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO	
<b>CLASSIFICAÇÃO FINAL (MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES)</b>	
<b>ENTIDADE</b>	

Nota: A presente ficha será preenchida pelo aluno/formando em regime de auto-avaliação, pelo tutor da entidade acolhedora e pelo orientador da entidade formadora em regime de hetero-avaliação formativa, durante dois momentos, 1º após quatro semanas e no 2º após nove semanas em FCT na entidade acolhedora nas duas fases previstas.

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO SUMATIVA (a preencher pelas entidades formadora e acolhedora do FCT)	CLASSIFICAÇÃO (de 0 a 20 valores)
DESEMPENHO NA PROCURA DO ESTÁGIO	
ENTREGA PONTUAL DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO	
INTEGRAÇÃO NA EQUIPA DE TRABALHO	
CUMPRIMENTO DAS REGRAS DO POSTO DE TRABALHO	
INTERESSE E PRÓ-ATIVIDADE	

<b>SOMATÓRIO AVALIAÇÃO QUALITATIVA 40%</b>	<b>(Média das classificações obtidas) x 0,4</b>
CONHECIMENTOS TÉCNICOS DEMONSTRADOS	
ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE	
QUALIDADE DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E DOCUMENTOS	
CUMPRIMENTO DE PRAZOS	
COMPLEXIDADE E QUALIDADE DOS TRABALHOS EFETUADOS	
<b>SOMATÓRIO AVALIAÇÃO QUANTITATIVA 60%</b>	<b>(Média das classificações obtidas) x 0,6</b>
<b>CLASSIFICAÇÃO FINAL (SOMA DAS AVALIAÇÕES 40% + 60%)</b>	
<b>ENTIDADE</b>	

Nota: A presente ficha será preenchida pelo tutor do FCT da entidade acolhedora e pelo orientador /coordenador do FCT da entidade formadora em regime de hetero-avaliação sumativa, após a primeira fase do FCT (300 horas) na entidade acolhedora.

## 4. BIBLIOGRAFIA

Além da bibliografia de apoio ao trabalho do professor que a seguir apresentamos pode ser também considerada a que consta nos programas das disciplinas de EM, PAFD, OGD, GID, GPPD e EF.

### Obras e artigos relativos ao PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO:

Araújo, J. (1986). *Guia do Animador e Dirigente Desportivo*. Lisboa: Caminho. Cardoso, L. (1999). *Gestão Estratégica das organizações. Como vencer os desafios do séc. XXI*. Lisboa: Verbo.

Farmer, P., Mullrooney, A. e Ammon, R. (1996). *Sport Facility planning and management*. Morgantown: Fitness Information Technology.

Roche, F. (1998). *La planificación estratégica en las organizaciones deportivas*. Barcelona.

Paiodotribo. Rubingh, B. (1998). *Marketing, Federações e Desporto*. Lisboa: ODD/CEFD.

SÁ, C. e SÁ, D. (1999). *Marketing para Desporto*. Porto: IPAM. Sancho, J. (1997). *Planificación deportiva. Teoría y práctica*. Barcelona: INDE publicaciones.

### Obras de referência sobre aspectos relativos à Recolha de Informação no âmbito das actividades desportivas.

Guterman, T. (1998). *Informática Y deporte*. Barcelona: INDE Publicaciones

Sarmiento, P., Moreira, M., Carneiro A. e FERREIRA C. (1991). *Antologia de textos – desporto Anos 2000 – A observação dos movimentos desportivos*. Lisboa: DGD – DDI.

### Obras de referência que tratam os aspectos operacionais relativos aos Meios Audiovisuais.

Ferrès, J. (1988). *Como integrar el video en la escuela*. Barcelona: Ediciones CEAC

Millerson, G. (s.d.). *Técnicas da câmara de vídeo*. Lisboa: Gradiva.

Pastor, C. (1981). *Características técnicas y utilización del video*. Cuadernos de Pedagogia.

Serra, F. (s.d.). *A arte e a técnica do vídeo – do roteiro à edição*. Summus Editorial.

### Obras de referência sobre aspectos relativos à organização de atividades de promoção de atividade física.

Andrés, O. (1996). *Manual práctico de organización deportiva*. Madrid: Gymnos Editorial.

Barata, T. e al (1997). *Actividade Física e Medicina Moderna. Sobre(o)viver*. Lisboa: Europress.

Câmara Municipal de Oeiras (1992). *Os espaços e os equipamentos desportivos. Actas do Congresso Europeu do Desporto para Todos*. Oeiras: Autor. GORSEL, J. Van (1985). *Desporto como factor de saúde Seminário Desporto e Autarquias - relatório*. DGD. Lisboa. Conselho da Europa.

Jesus, M. (1987). *Promoção desportiva. Alguns considerandos*. Lisboa: DGD. Sardenha, L.,

Matos, G. e LOUREIRO, I. (eds.) (1999). *Promoção da Saúde, modelos e práticas de intervenção nos âmbitos da Actividade Física, Nutrição e Tabagismo*. Lisboa: Edições FMH.

Secretaria de Estado do Desporto (2000). *Seminário internacional Saúde e Condição Física. Avaliação e prescrição do Exercício Físico*, Portugal.

### Artigos sobre aspectos relativos à organização de atividades de promoção de atividade física.

Appell, H. e MOTA, J (1991). Desporto e envelhecimento. *Horizonte*. Vol VII n.º 44. p. 43.

Brito, A. P. (1991). A Animação Desportiva nos espaços urbanos tradicionais. *Horizonte*, Vol VIII, n.º 46 p. 153.

Hildebrandt, R. e Costa V. (1991). O desporto em idade avançada. *Horizonte*, Vol VII, n.º 43, p. 18.

Ramilo, T. (1991). Por uma política desportiva de lazer e bem-estar. *Horizonte*, Vol VII, n.º 42, p. 211.

**Obras de referência sobre aspectos relativos à organização de competições desportivas formais.**

ANDRÉS, Óscar Martín (1996). *Manual práctico de organización desportiva*. Gymhos Editorial, S. L., Madrid.

Câmara Municipal de Oeiras (1992). *Os espaços e os equipamentos desportivos. Actas do Congresso Europeu do Desporto para Todos*. Câmara Municipal de Oeiras, Oeiras. Federações. *Livros de Regras e Regulamentos Técnicos e outros regulamentos*.

LIMA, T. (1982). *Fora o árbitro!*. Editorial Caminho, Lisboa.

LIMA, T. (1987). *Alcance educativo da competição*. Antologia de Textos n.º 54. DGD.

OLIVEIRA, J. (s.d.). *Manual de sistemas de competição*. ME, GCDE, Lisboa. RUBINGH,

Berend (1998). *Marketing, Federações e Desporto*. ODD/CEFD, Lisboa. SÁ, Carlos & SÁ,

Daniel (1999). *Marketing para Desporto*. Edições IPAM, Porto. 43

**Obras que tratam aspectos relativos ao tratamento da informação recolhida, no âmbito das actividades físicas e desportivas.**

BARREIROS, M. (1984). *Métodos de Análise Quantitativa (vol I)*. ISEF, Lisboa.

MARIVOET, Salomé (1987). *Metodologia da carta da procura da prática desportiva*.

MIALARET G. & PHAM, D. (1967) *Statistique à l'usage des éducateurs*. Presses Universitaires de France, Paris.